

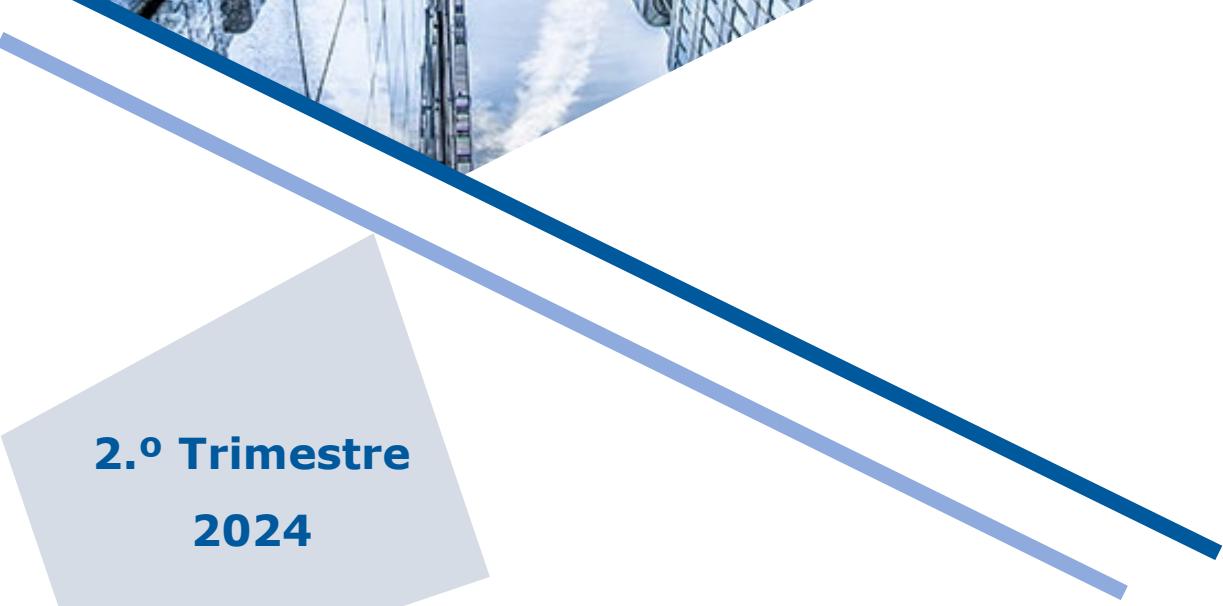


Painel de Demografia, Insolvências e Revitalização de Empresas

(04/2024)



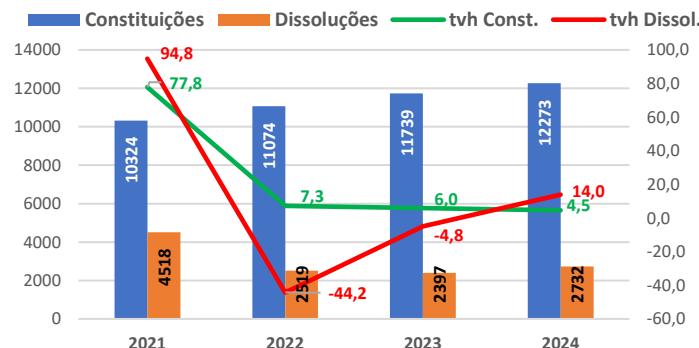
**2.º Trimestre
2024**



1. Demografia Empresarial

1.1. 2.º trimestre de 2024

Fig. 1 – Empresas criadas e dissolvidas (N.º e taxa de variação homóloga -tvh)

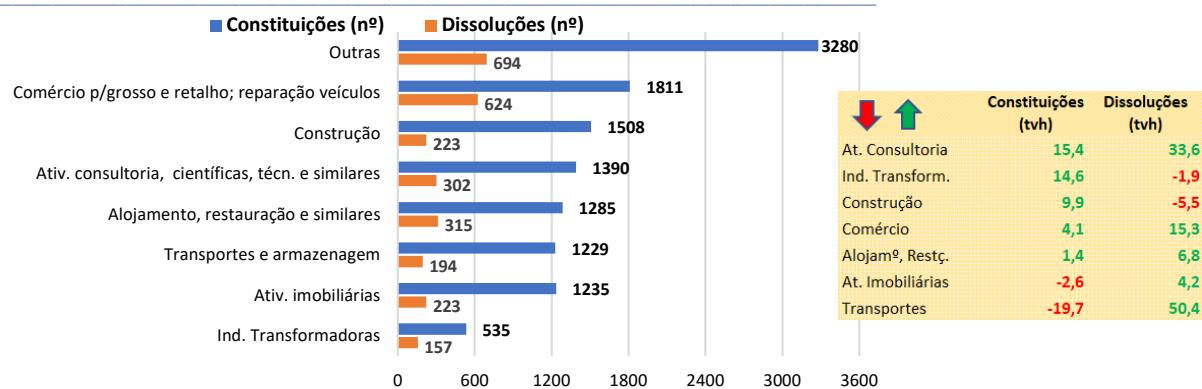


No 2.º trimestre de 2024 (2T24) foram constituídas 12.273 empresas, com uma variação homóloga (VH) de 4,5%.

Dissolveram-se 2.732 empresas, correspondendo a mais 14,0% face ao período homólogo.

Fonte: GEE, com base em dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Fig. 2 – Demografia empresarial por atividade económica (Nº)

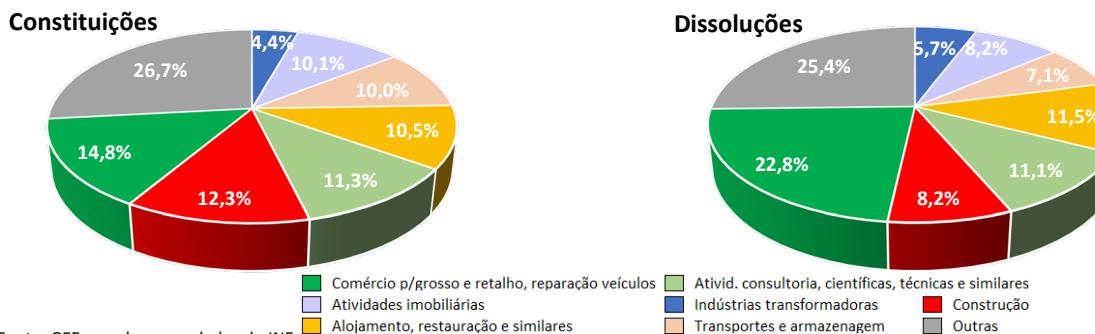


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

O **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** foi o setor com maior nº de novas empresas, com 1.811 registos, crescendo 4,1% face ao período homólogo. As **Atividades de Consultoria e Científicas** registaram 1.390 constituições e foram o setor que mais cresceu (VH de 15,4%). O setor dos **Transportes** registou uma VH de -19,7%, com 1.229 registos, e as **Atividades Imobiliárias** com 1.235 novas empresas, decresceram 2,6% face ao período homólogo.

O **Comércio** apresentou o maior nº de dissoluções com 624 casos, mais 15,3% face ao período homólogo, seguindo-se do setor do **Alojamento, Restauração e Similares** com 315 (VH de 6,8%) e das **Atividades de Consultoria e Científicas** com 302 dissoluções (VH de 33,6%). Os **Transportes** assinalaram o maior crescimento de dissoluções (VH de 50,4%, com 194 registos).

Fig. 3 – Constituições e dissoluções por atividade económica (%)



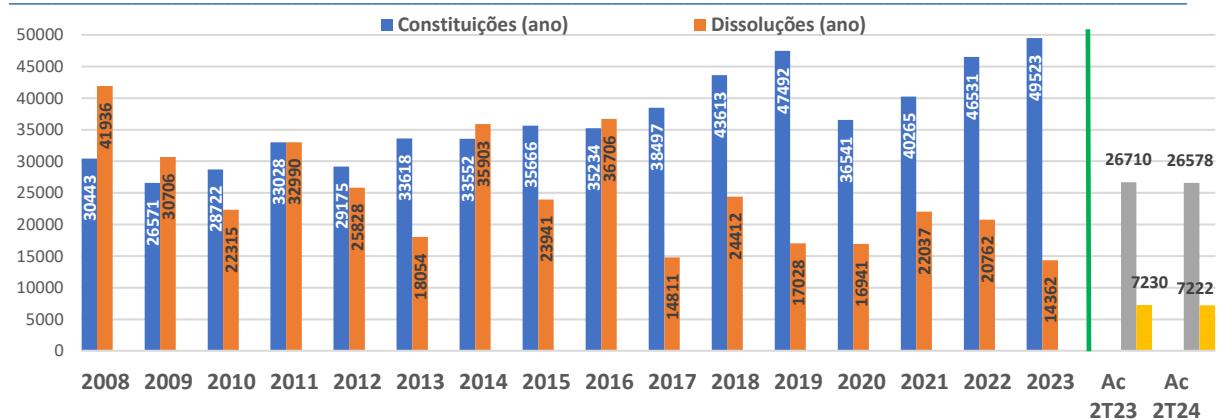
Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Os setores com maior peso na constituição de empresas, no 2T24, foram o **Comércio por Grosso e Retalho e Reparação de Veículos** (14,8%), **Construção** (12,3%) e as **Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares** (11,3%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas foram o **Comércio** (22,8%), o **Alojamento, Restauração e Similares** (11,5%) e as **Atividades de Consultoria e Científicas** (11,1%).

1.2 Perspetiva anual

Fig. 4 – Demografia empresarial – ano e 2º trimestre no biénio 2022-23 (N.º)

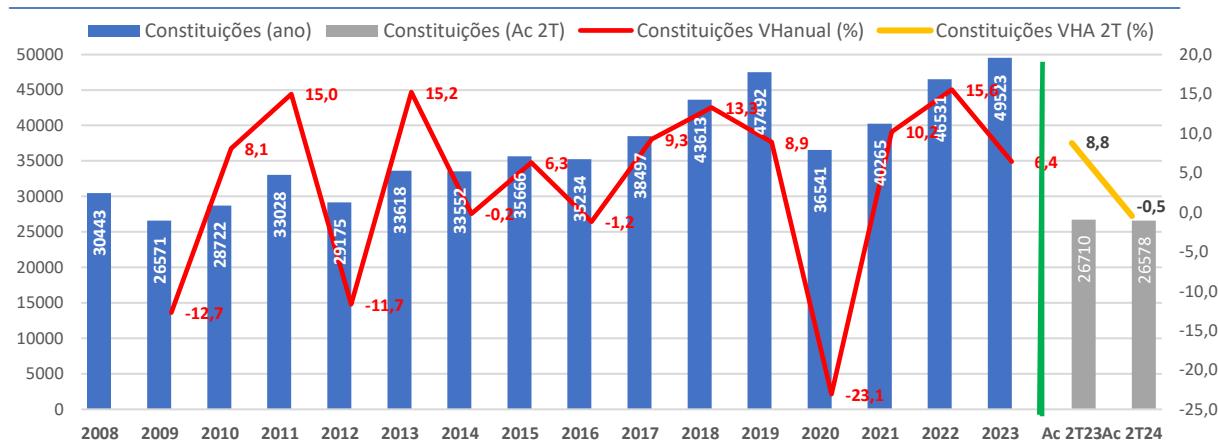


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Até ao final do 2.º trimestre de 2024 (2T24) foram criadas 26.578 empresas (53,7% do total de constituições em 2023), das quais 12.273 foram constituídas no 2T24.

Ao nível das dissoluções, até ao final do 2T24 saíram do mercado 7.222 empresas (50,3% das dissoluções de 2023), das quais 2.732 ocorreram no 2T24.

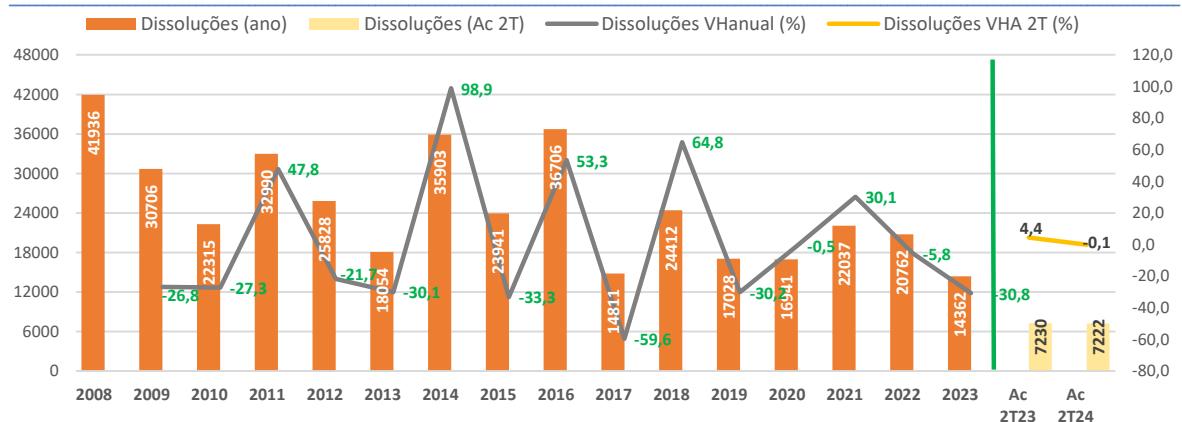
Fig. 5 – Constituições – ano (N.º e variação homóloga anual) e 2º trimestre no biénio 2022-23 (Nº e VH)



Fonte: GEE, com base em dados do INE.

O número de empresas constituídas, até ao final do 2T24, foi inferior ao período homólogo, com menos 178 registos (VHA de -0,5%).

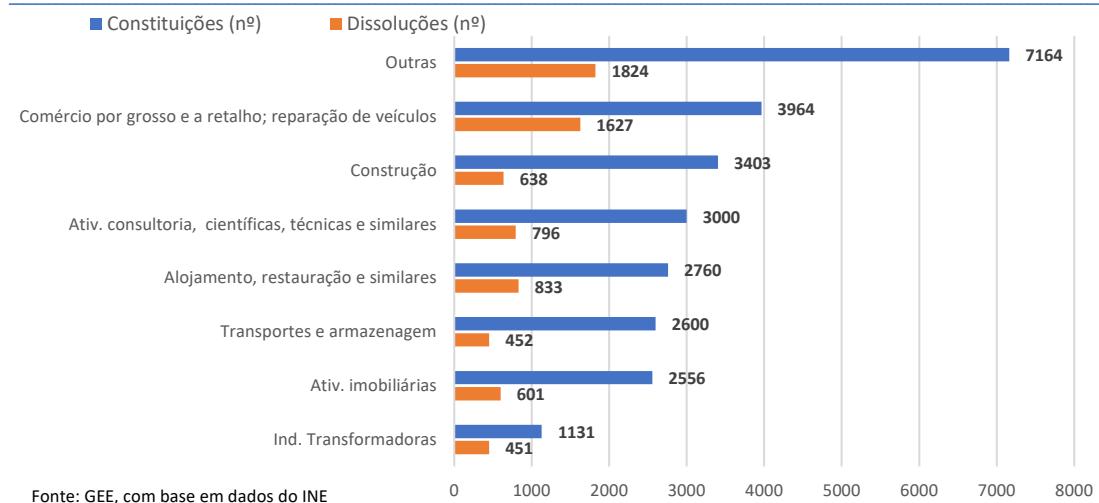
Fig. 6 – Dissoluções – ano (N.º e variação homóloga anual) e 2º trimestre no biénio 2023-24 (Nº e VH)



Fonte: GEE, com base em dados do INE.

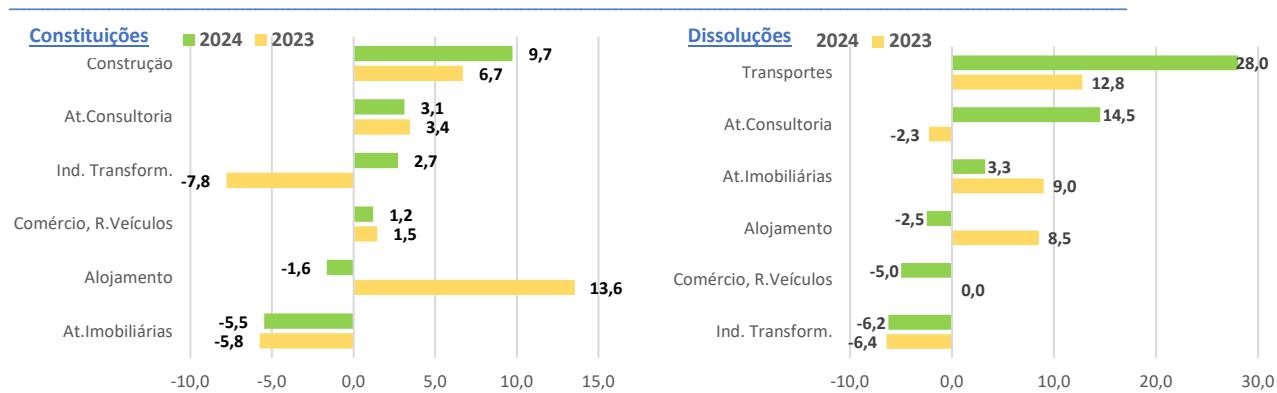
A dissolução de empresas registou uma VHA de -0,1% no final do 2T24, representando menos 8 saídas de empresas.

Fig. 7 – Demografia empresarial por atividade económica – 2º trimestre 2024 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados do INE

Fig. 8 – Empresas constituídas e dissolvidas por atividade económica - 2º trimestre 2024 (VHA)

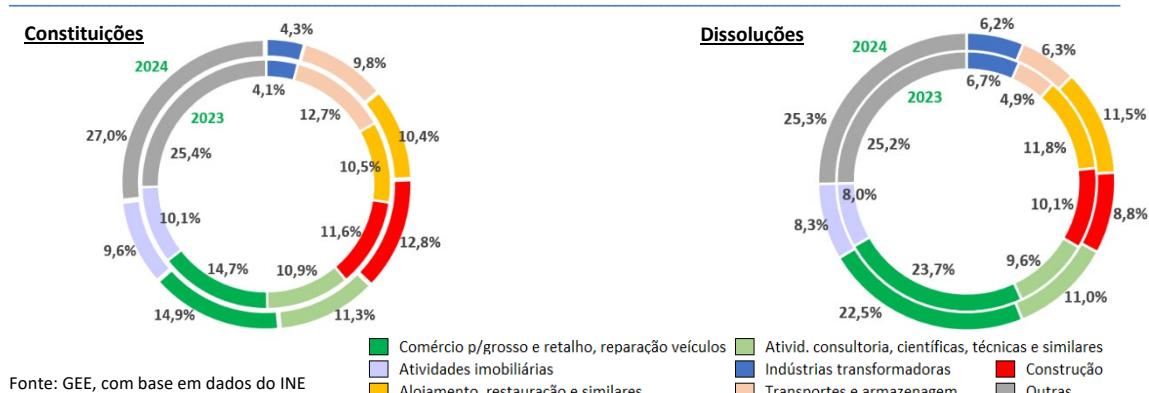


Fonte: GEE, com base em dados do INE

No final do 2T24, o setor do **Comércio por grosso e a retalho, e Reparação de veículos** apresentava 3.964 novas empresas, com um crescimento de 1,2% face ao período homólogo (VHA). O setor da **Construção** foi o que mais cresceu, com uma VHA de 9,7% e 3.403 empresas constituídas, seguindo-se das **Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares** com uma VHA de 3,1% e um total de 3.000 registos.

Até ao final do 2T24, os setores de atividade que registaram um aumento na dissolução de empresas comparativamente ao período homólogo foram os **Transportes** (VHA de 28,0%, maior crescimento), as **Atividades de Consultoria** (VHA de 14,5%) e as **Atividades Imobiliárias** (VHA de 3,3%). O maior número de dissoluções verificou-se no setor do **Comércio**, com 1.627 registos e uma VHA de 1,2%.

Fig. 9 – Constituições e dissoluções por atividade económica – 2º trimestre 2023 e 2024



Fonte: GEE, com base em dados do INE

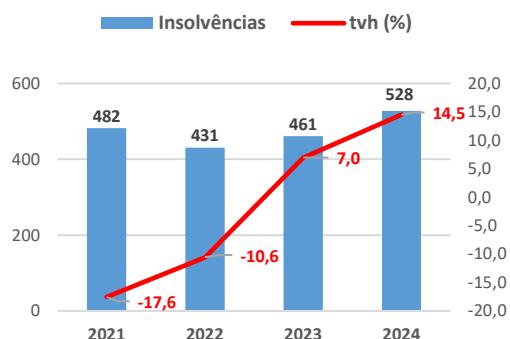
Em termos acumulados até ao final do 2T24, os setores com maior peso na constituição de empresas foram o **Comércio por grosso e a retalho, e Reparação de veículos** (14,9%), a **Construção** (12,8%) e as **Atividades de Consultoria e Científicas** (11,3%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas, no final do 2T24, foram o **Comércio** (22,5%), **Alojamento, Restauração e Similares** (11,5%) e **Atividades de Consultoria e Científicas** (11,0%).

2. Insolvências: Caracterização e Evolução

2.1. 2º trimestre de 2024

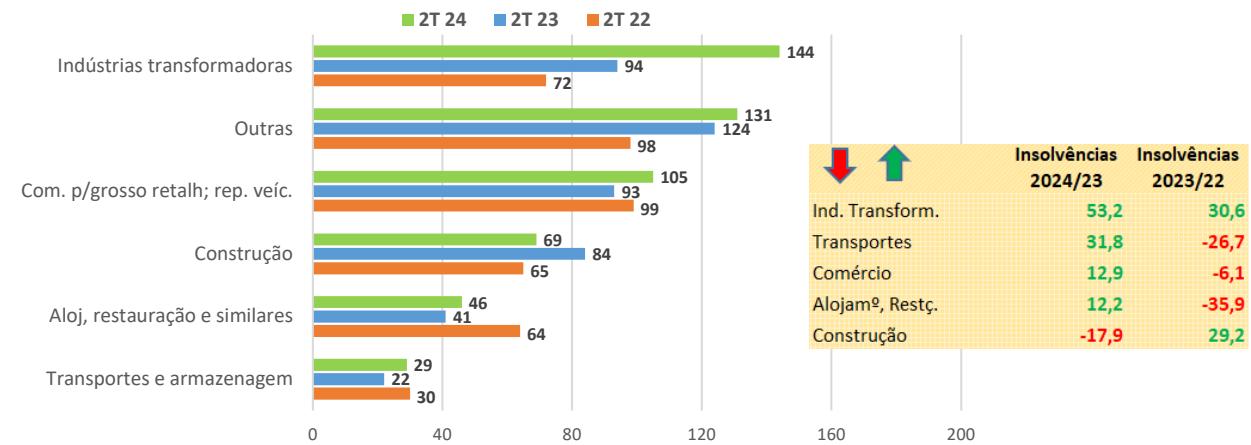
Fig. 10 – Insolvências decretadas (Nº e tvh)



No 2º trimestre de 2024 (2T24), foram decretadas 528 insolvências a empresas, mais 67 que no período homólogo, representando uma VH de 14,5%.

Fonte: GEE, com base em dados da Direção Geral de Políticas da Justiça (DG PJ)
Dados de insolvências decretadas em tribunais judiciais de 1ª instância

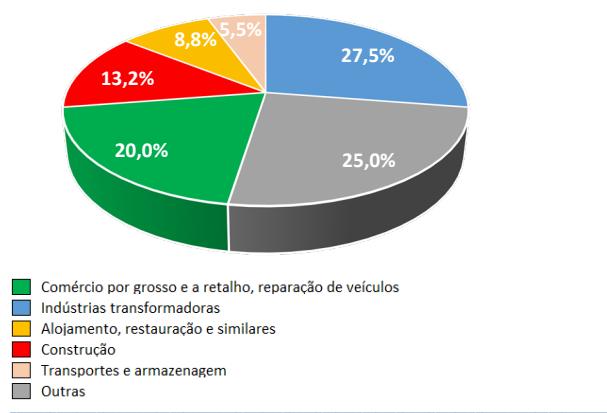
Fig. 11 – Insolvências decretadas por atividade económica (Nº)



Fonte: GEE, com base em dados da DG PJ

Os setores de atividade económica com maior número de insolvências, no 2T24, foram as **Indústrias Transformadoras** com 144 registos e uma VH de 53,2% e o **Comércio por Grosso e a Retailho, Reparação de Veículos** com 105 registos e um crescimento de 12,9% face ao período homólogo. O setor das **Indústrias Transformadoras** foi o que mais cresceu comparativamente ao período homólogo. O setor da **Construção** registou 69 insolvências e uma VH de -17,9%.

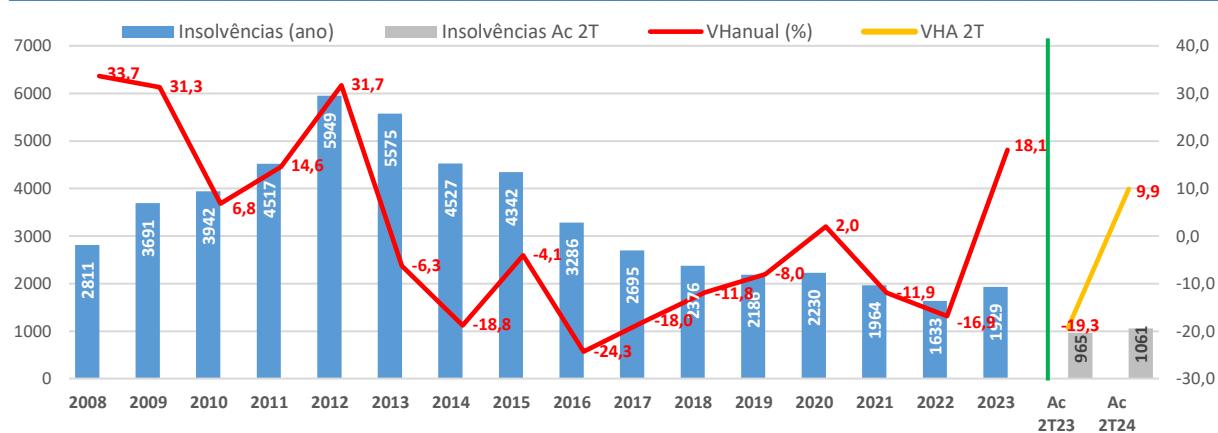
Fig. 12 – Insolvências decretadas por atividade económica (%)



- Comércio por grosso e a retailho, reparação de veículos
- Indústrias transformadoras
- Alojamento, restauração e similares
- Construção
- Transportes e armazenagem
- Outras

2.2 Perspetiva anual

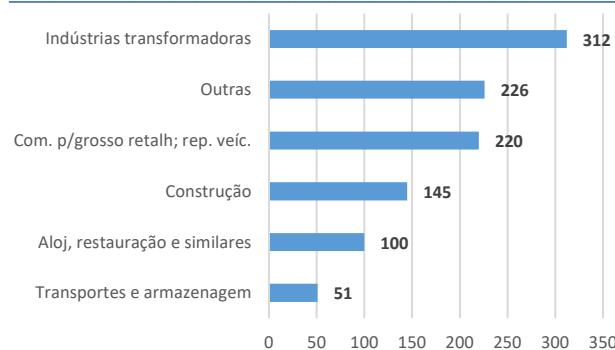
Fig. 13 – Insolvências decretadas - ano (N.º e variação homóloga anual) e 2º trimestre no biénio 2023-24 (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

Até ao final do 2º trimestre de 2024 (2T24) foram decretadas 1.061 insolvências, mais 96 do que no período homólogo, correspondendo a uma VHA de 9,9%. As insolvências decretadas até ao final do 2T24 correspondem a 55,0% do valor acumulado de 2024.

Fig. 14 – Insolvências decretadas por atividade económica - 2º trimestre de 2024 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

Até ao final do 2T24, do conjunto de atividades económicas de maior destaque, o setor das **Indústrias Transformadoras** registou 312 insolvências e foi o que mais cresceu (VHA de 63,4%), seguindo-se do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** com 220 insolvências (uma VHA de 7,3%). No setor da **Construção** foram decretadas 145 insolvências e foi o que registou maior decréscimo face ao período homólogo (VHA de -13,2%).

Fig. 16 – Insolvências decretadas por atividade económica – 2º trimestre de 2023 e 2024

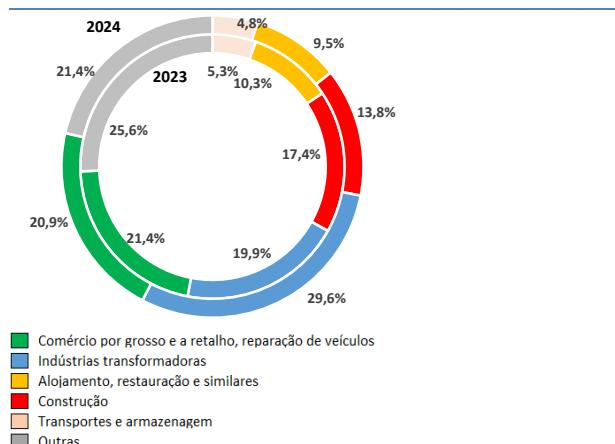
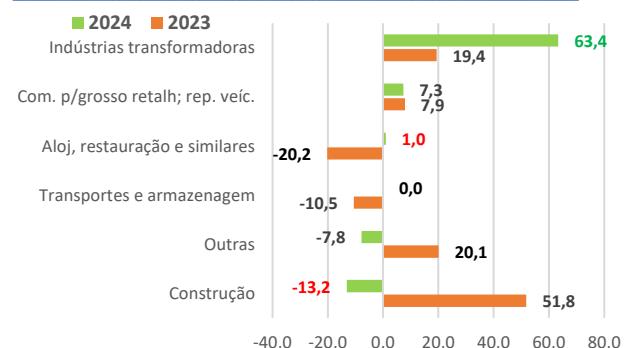


Fig. 15 – Insolvências decretadas por atividade económica – 2º trimestre de 2024 (VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ

Em termos acumulados até ao final do 2T24, os setores com maior peso nas insolvências decretadas foram o das **Indústrias Transformadoras** (29,6%), o **Comércio** (20,9%) e **Construção** (13,8%).

2.3 Previsões

Fig. 17 – Insolvências na UE (2024 e 2025, VH%)

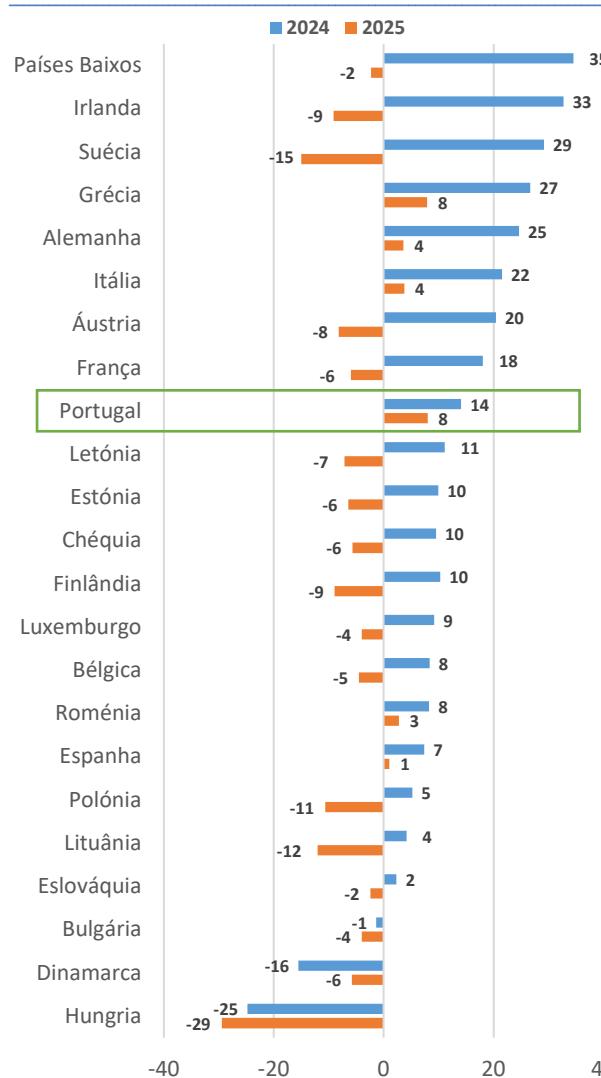
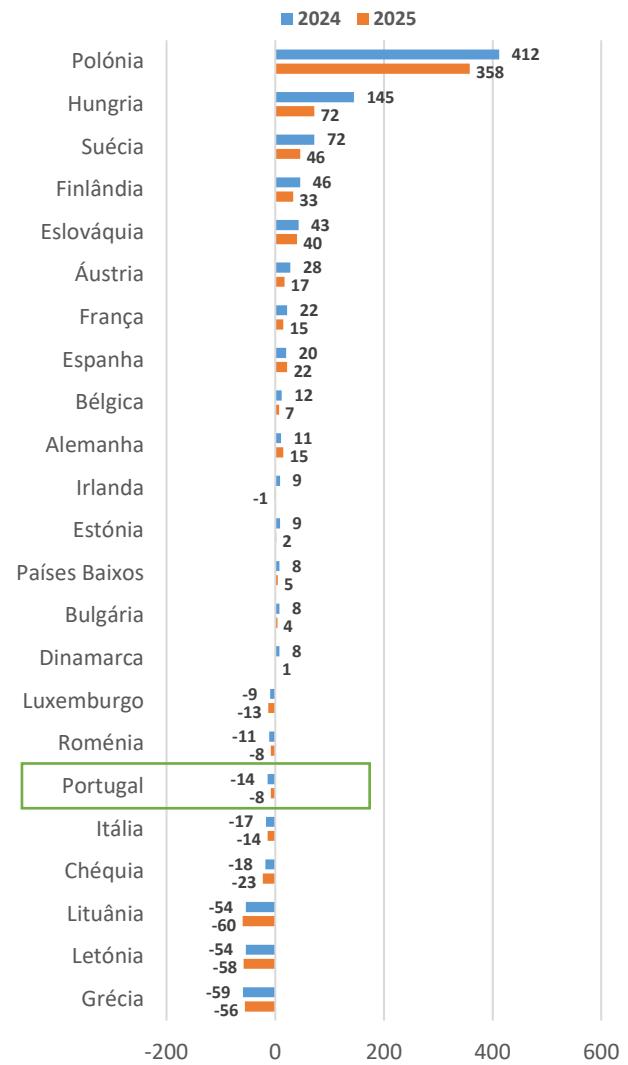


Fig. 18 – Insolvências na UE (2024 e 2025, variação face à média de 2016-2019, %)



Fonte: GEE, com base em Allianz Research "Global Insolvency Outlook: The ebb and flow of the insolvency wave" de 15-10-2024.
Dados para o conjunto de países disponíveis.

De acordo com as previsões da Allianz para 2024 e 2025, o **crescimento** das insolvências na UE será **generalizado** neste biénio, com maior expressão em 2024 e mais de metade dos países a ultrapassarem os níveis pré-pandemia.

A crise pandémica COVID-19 expôs as empresas a fragilidades que, conjugadas com novos fatores, justificam esta tendência: i) o fim das medidas de apoio governamentais implementadas durante a pandemia e a crise energética, deixaram as empresas mais expostas; ii) a tensão geopolítica gerada pela intensificação dos conflitos armados e implicação na volatilidade do custo dos fatores de produção; iii) as novas obrigações de regulamentação nalguns setores de atividade, representando custos adicionais para as empresas; iv) a procura global mais fraca, que gera uma quebra no volume de negócios das empresas, e que conjugado com a persistência dos custos de produção elevados, pressiona as margens de lucro e diminui a rentabilidade; v) o aumento das taxas de juro como elemento-travão à escalada de preços mas que influencia o aumento dos custos dos créditos bancários e condiciona o acesso a novos financiamentos necessários à atividade económica e ao investimento; vi) a vulnerabilidade das empresas mais jovens, especialmente aquelas criadas no período pós-pandemia, envolvidas num contexto de tensão geopolítica e abrandamento do crescimento económico.

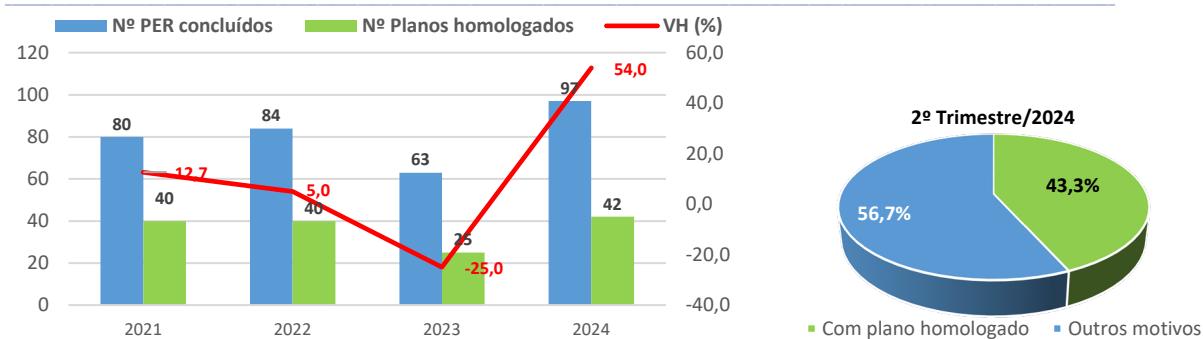
Segundo a Allianz, a pressão prolongada sobre a rentabilidade devido ao aumento dos custos de produção e do financiamento, afeta não só as PME como também grandes empresas, onde já se verifica um aumento das insolvências. A resiliência das grandes empresas tende a diminuir, o que poderá ter um efeito dominó sobre as PME e afetar o nível de desemprego.

Para 2025, embora o nível de insolvências permaneça acima dos padrões pré-pandemia na generalidade dos países da UE, prevê-se um crescimento mais moderado, em comparação com 2024. No caso de Portugal, o crescimento poderá atingir 14% em 2024 e 8% em 2025.

3. Revitalização empresarial, caracterização e evolução do Processo Especial de Revitalização (PER)

3.1. 2º trimestre de 2024

Fig. 19 – Processos - Processo Especial de Revitalização (PER) - concluídos e planos de recuperação homologados



Fonte: GEE, com base em dados da DGJP.

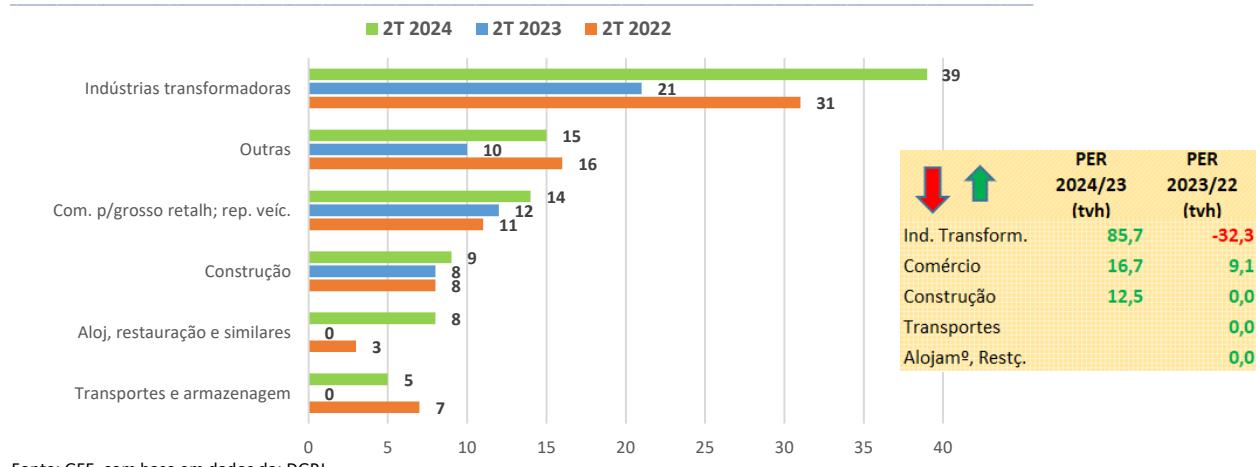
PER – instrumento judicial que tem por finalidade permitir que empresas em situação económica difícil, ou em situação de insolvência iminente, mas ainda passíveis de serem recuperadas, negoceiem um acordo com os seus credores que viabilize a sua revitalização (artigo 17.-A, n.º 1 do CIRE).

Processo PER concluído/findo é aquele que é encerrado num determinado momento, por desistência, insolvência, homologação de plano, entre outros.

Plano de recuperação homologado é aquele que resulta do acordo estabelecido entre as partes para recuperação do devedor e aprovado pelo juiz.

No 2º trimestre de 2024 (2T24), foram encerrados 97 processos PER, mais 34 casos do que no período homólogo (VH de 54,0%). Foram homologados 42 planos de recuperação, o que representa 43,3% do total de processos concluídos no 2T24.

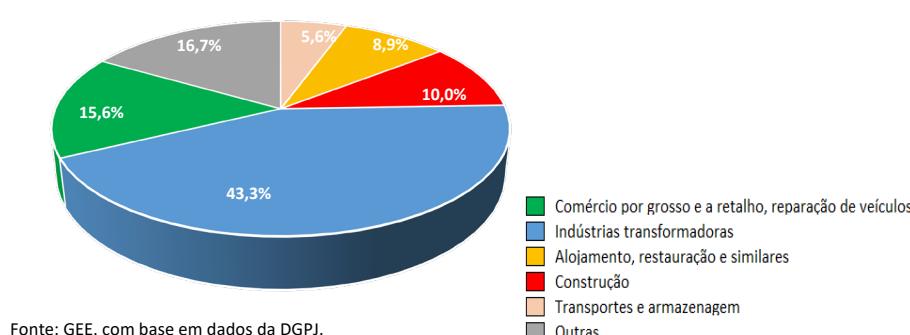
Fig. 20 - Processos PER concluídos por atividade económica (Nº)



Fonte: GEE, com base em dados da: DGJP

Os setores das **Indústrias Transformadoras** e do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** registaram o maior número de processos PER concluídos no 2T24, com 39 e 14 casos, respetivamente. Comparativamente ao período homólogo, o setor das **Indústrias Transformadoras** foi o que mais cresceu com uma variação de 85,7%, seguindo-se do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** com um crescimento de 16,7%.

Fig. 21 - PER concluídos por atividade económica (%)

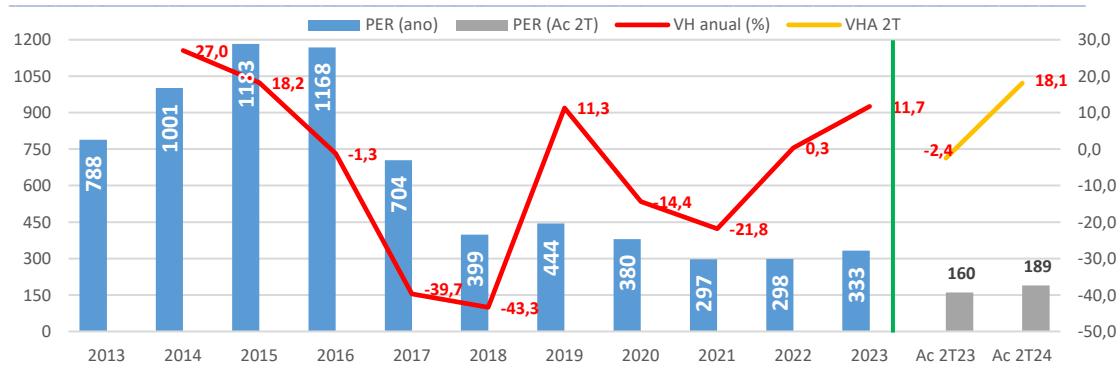


Fonte: GEE, com base em dados da DGJP.

Os setores com maior peso ao nível de processos PER encerrados no 2T24 foram as **Indústrias Transformadoras** (43,3%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (15,6%), e a **Construção** (10,0%).

2.1 Perspetiva anual

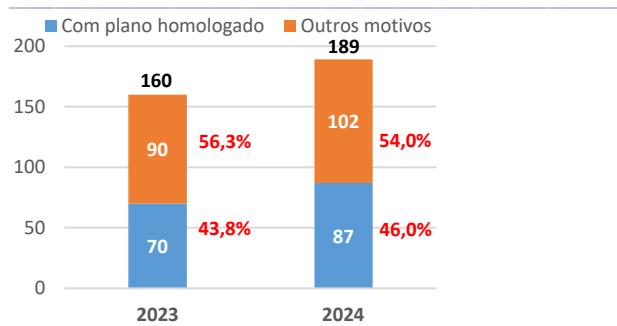
Fig. 22 - PER concluídos - ano (n.º e variação homóloga anual) e 2º trimestre no biênio 2023-24 (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ.

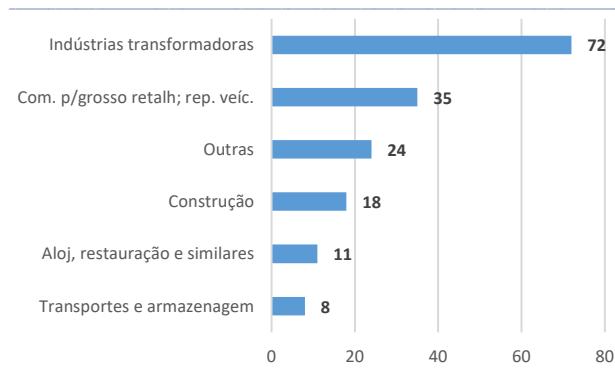
Até ao final do 2º trimestre de 2024 (2T24) foram encerrados 189 processos PER, mais 29 do que no período homólogo (uma VHA de 18,1%), representando 56,8% do total de processos concluídos em 2023.

Fig. 23 - PER concluídos e com plano homologado, no 2º trimestre de 2024 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ.

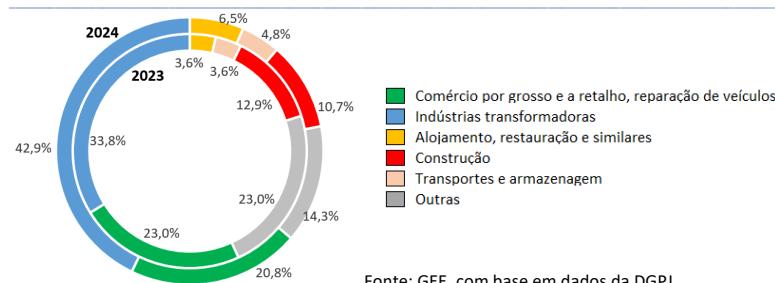
Fig. 24 - PER concluídos por atividade económica - 2º trimestre de 2024 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ.

Até ao final do 2T24, as **Indústrias Transformadoras** encerraram 72 processos PER, com uma VHA de 53,2%, seguido do **Comércio** com 35 processos (VHA de 9,4%). O **Alojamento e Restauração** teve o maior crescimento (VHA de 120,0%) com 11 PER concluídos.

Fig. 26 - PER concluídos por atividade económica – 2º trimestre 2023 e 2024



Fonte: GEE, com base em dados da DGPJ.

Em termos acumulados até ao final do 2T24, os setores com maior peso nos processos PER concluídos foram as **Indústrias Transformadoras** (42,9%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (20,8%) e a **Construção** (10,7%).